



"Certa vez, um repórter me perguntou se eu estaria disposto a começar tudo outra vez... É claro que recomençaria. Para mim, a mediunidade na Doutrina Espírita tem sido uma alegria. O que eu não sei é se os Espíritos Amigos estariam dispostos a recomençar comigo... As minhas imperfeições são tantas! Creio que tenho dado a eles, os Espíritos Benfeitores, mais trabalho, ou seja, eles têm tido mais trabalho comigo do que eu propriamente tenho trabalhado com eles..."



"Nunca atravessei um dia sem luta... Quando as coisas corriam muito bem para mim, eu podia esperar — no final da tarde, ou da noite, aparecia o problema... Mas, eu nunca pude me dar o luxo de ficar choramingando. Emmanuel dizia: — Chico, o médium tem que deixar o problema de lado, médium que não aprende a esquecer e seguir adiante, que não remove de dentro de si mesmo os obstáculos, compromete o trabalho... Então, eu tinha que sofrer calado, não dando mais que dois ou três minutos de atenção ao aborrecimento..."



"Quem mais sofre no mundo é quem tem mais

tempo para si mesmo. Quando o sofrimento alheio nos incomoda, o nosso não nos incomoda tanto... Eu tinha que ir para o "Luiz Gonzaga" escutar o povo; escutando aquela fila, acabava me convencendo de que o que eu sofria não era nada... A gente tem a mania de dramatizar em excesso a própria dor!"



"Um dia, perguntei a Emmanuel o que aconteceria, caso a mediunidade me subisse à cabeça... Ele me disse: — Se você tem, eu não tenho vocação para vedete; você ficará com outros espíritos habituados ao palco; procurarei outro médium ou tratarei de reencarnar... Sinceramente, não consigo entender os companheiros de mediunidade que anseiam por qualquer tipo de promoção pessoal; todos eles me merecem o maior respeito, mas eu não vejo na condição de médium qualquer predicado que nos diferencie... Na história do Espiritismo, os médiuns sempre foram chamados a maior cota de sacrifício; Allan Kardec foi testado de todas as maneiras — dinheiro, vaidade, ingratidão dos amigos, calúnias... Se com ele foi assim, conosco não poderia ser diferente, não é!! O médium que não se vê constantemente testado, deve começar a desconfiar... Médium bom é o que apanha — apanha calado e não pára de trabalhar!..."